

## **Introdução**

A definição de revisão sistemática da literatura incorpora a sua natureza de estudo secundário reunindo estudos e trabalhos semelhantes, sujeitando-os a uma avaliação crítica. Os estudos científicos privilegiam revisões sistemáticas da literatura, com destaque a partir dos anos 50 do século XX. As revisões sistemáticas agregam estudos originais relativos a um determinado tema e possibilitam o acesso à informação científica de forma acessível e rápida. Tal como um protocolo de ensaio clínico, a revisão sistemática da literatura obedece a critérios para a sua execução para que a mesma seja objetiva, imparcial, transparente e sólida cientificamente. Para se iniciar uma revisão sistemática da literatura, tem de existir a formulação de uma questão de partida, que servirá de mote para o protocolo de investigação. Nesse protocolo, tem de ficar clara a metodologia que vai ser utilizada: objetivos, termos de pesquisa e operadores booleanos, bases de dados e critérios de inclusão e de exclusão. Para além da metodologia, é ainda importante que os estudos sejam de qualidade e relevância para o assunto a estudar.

Nesta revisão sistemática da literatura, reuniu-se, avaliou-se e interpretou-se criticamente as publicações disponíveis, integrando a informação existente.

## **Objetivos**

Responder à questão de partida: “os estudos surdos contribuem para a afirmação da comunidade surda enquanto subcultura?”.

## **Métodos**

Esta revisão sistemática da literatura baseia-se no fluxograma PRISMA: modelo com quatro fases e com uma lista de verificação composta por 27 itens, que servem como guia. O PRISMA descreve os critérios de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos que são enquadráveis nos objetivos da investigação. Para a pesquisa dos artigos publicados foram utilizados os operadores booleanos AND e OR e as expressões booleanas de pesquisa foram:

- “estudos surdos” AND “cultura surda”;
- “estudos surdos” OR “cultura surda”;
- “deaf studies” AND “deaf culture”;
- “deaf studies” OR “deaf culture”.

A utilização das aspas que separam as expressões booleanas dos operadores permite que o processo de pesquisa dos artigos esteja dirigido a um grupo de palavras para se procurar

uma frase; se as aspas não fossem utilizadas, a pesquisa iria recair sobre todos os registros que contêm essas palavras independentemente do objetivo.

Para a recolha dos estudos utilizados nesta revisão sistemática da literatura foi efetuada pesquisa através da B-on (Biblioteca do Conhecimento Online) e a base de referência foi a Web of Science (utilizando as expressões e os operadores booleanos indicados). Por esta via, acedeu-se a duas bases de dados: a Medline e a SciELO Citation Index, sendo que as publicações selecionadas respondiam aos critérios de inclusão:

Artigos em língua portuguesa e em língua inglesa;

Publicação entre 2017 e 2021.

Os critérios de exclusão adotados foram:

Dissertações/teses;

Livros e capítulos de livros;

Comunicações.

Na revisão sistemática, aplicando o fluxograma PRISMA, foram excluídos ainda: artigos duplicados, outras revisões sistemáticas, artigos sem acesso ao texto integral e artigos com metodologia pouco explícita.

## **Resultados**

Após a aplicação dos critérios estabelecidos no fluxograma PRISMA, adaptado para este estudo, foram selecionados 13 artigos.

Em relação ao ano de publicação dos artigos, verificou-se que, dentro do intervalo estabelecido, o ano com mais artigos publicados foi 2017 (quatro), seguindo-se o ano de 2019 com três e os anos de 2018, 2020 e 2021 com dois artigos publicados em cada um (o ano de 2021 não tinha ainda terminado).

O idioma predominante foi o inglês (oito artigos) e os restantes cinco foram publicados português. A distribuição do idioma por ano de publicação dos artigos foi:

- Oito artigos em inglês;

- Cinco artigos em português.

Os países de origem dos artigos foram:

- Cinco artigos originários do Brasil;

- Quatro artigos originários dos Estados Unidos da América;

- Dois artigos originários de Inglaterra;

- Dois artigos originários da Holanda.

Os artigos selecionados apresentavam amostras qualitativamente e quantitativamente diferentes um estudo em que a referência à “amostra” não era aplicável. Também os tipos de estudo e / ou metodologia aplicados são muito variáveis: apresentados tanto em formatos experimentais como em formato exploratório, descritivo e comparativo.

Analisando os 13 artigos, identificam-se três grandes temas: comunicação / atendimento em saúde, acesso à educação / pedagogia e cultura ou política surdas (aqui, incluiu-se um artigo relativo às questões morais levantadas pela genética). Todos os artigos referem a cultura surda como forma identitária da comunidade surda; a “ligação” do indivíduo surdo com a comunidade ouvinte, é enfatizada por vários autores contemplando ambas as perspectivas.

### **Considerações finais**

Verifica-se preocupação com a identidade surda e o papel da língua gestual na definição da comunidade surda como uma comunidade (sub)cultural. É demonstrada a necessidade que os indivíduos surdos têm de ser entendidos e de se fazerem entender: sem estas duas premissas satisfeitas, os surdos não se sentem cidadãos de pleno direito, pois o acesso ao conhecimento está limitado pelas dificuldades de comunicação. Também a hegemonia linguística da maioria ouvinte é evidenciada, com particular destaque para as situações em que os surdos, enquanto comunidade minoritária, se encontram inseridos em comunidades também elas minoritárias, como é o caso dos surdos tibetanos e mongóis. As dificuldades sentidas no acesso à saúde e à educação são também objeto de reflexão ficando claro estas dificuldades não se limitam às sociedades ocidentalizadas. Os estudos apresentam-se em português ou em inglês, mas verifica-se grande abrangência dos assuntos tratados, uma vez que decorrem em diferentes países e continentes. Realça-se também inexistência de artigos portugueses, nesta revisão.